



Serviço Público Federal
Ministério da Cultura
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

CERTIDÃO

CERTIFICO que da Ata de Reunião da Comissão Técnica do Inventário Nacional da Diversidade Linguística (CT-INDL), de cinco de novembro de dois mil e quinze, consta o seguinte: *Foi deliberada a inclusão da língua Matipu no Inventário Nacional da Diversidade Linguística, uma vez que todos os requisitos foram atendidos, como atesta o processo de n.º 01450.009733/2015-69 e Dossiê correspondente, fazendo jus ao título de Referência Cultural Brasileira, conforme o Decreto 7.387, de 09 de dezembro de 2010.* **DESCRIÇÃO:** o Matipu é uma variedade dialetal da Língua Karib do Alto Xingu (LKAX). O número estimado de falantes é 201. Todos os Matipu são falantes nativos do Matipu-Uagihütü ou do Matipu atual/Nahukwa, sendo que os falantes de Matipu-Uagihütü são cerca de 10 pessoas que habitam a aldeia Buritizal. Esse povo habita, hoje, a região sudeste da Terra Indígena do Xingu (TIX) próximos ao baixo rio Culuene e ao rio Buriti, desde a segunda metade do século XIX. Pesquisas arqueológicas, linguísticas e etnológicas apontam para a região do alto rio Buriti como sendo a primeira localização dos antepassados dos Matipu (complexo de aldeias de *Oti*), região para a qual teriam se deslocado contingentes Karib a partir do oeste do rio Culuene, talvez ainda no século XVII. Os Matipu atuais resultam de uma fissão do complexo de *Oti*, sendo que a primeira aldeia Matipu foi Uagihütü (local de muitas árvores jatobá) próxima ao rio Buriti. No final do século XIX, remanescentes dos antepassados Matipu, junto com os remanescentes dos Nahukwa, estavam localizados na aldeia Magijape, na margem direita do baixo rio Culuene. Décadas mais tarde, por volta dos anos oitenta do século XX, Matipu e Nahukwa fundaram aldeias distintas. A origem dos Karib xinguanos, remontando no tempo, é ainda objeto de especulações. Se considerarmos a homeland karib como sendo a região guianesa, norte e nordeste da Amazônia, os Karib xinguanos são provavelmente descendentes de uma migração independente, e de datação incerta, para o sul, subindo o rio Xingu, afluente meridional do rio Amazonas. (Inventário Nacional da Diversidade Linguística - INDL Línguas Kuikuro, Kalapalo, Nahukwa e Matipu, 2015, p.3,4) Essa descrição corresponde à apresentada no Módulo de Identificação da Pesquisa presente no *Inventário Nacional da Diversidade Linguística - INDL Línguas Kuikuro, Kalapalo, Nahukwa e Matipu*, que consta no processo administrativo n.º 01450.008123/2015-48 e Anexos, no qual se encontra reunido um amplo conhecimento sobre essa língua, contido em documentos textuais, bibliográficos e audiovisuais. Data da Inclusão: 05 de novembro de 2015. E por ser verdade, eu, Vanderlei dos Santos Catalão, Diretor do Departamento do Patrimônio Imaterial do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN e coordenador da Comissão Técnica do INDL lavrei a presente certidão que vai por mim datada e assinada. Brasília, Distrito Federal, 29 de abril de 2016.